

A FAVOR DO SUCESSO ESCOLAR: PROFESSORES SÃO A PONTE

Ana Carolina Fernandes Maria¹; Juliana Claro Arrabal de Souza²; Luis Mateus da Silva Souza³

¹Graduanda em Letras Português e Inglês pela Universidade do Sagrado Coração – USC; ²Graduanda em Letras Português e Inglês pela Universidade do Sagrado Coração – USC; ³Professor do Centro de Ciências Humanas, alocado no curso de Pedagogia, Especialista em Educação Especial e Graduado em Letras Português pela Universidade do Sagrado Coração – USC

RESUMO

Em meio às discussões teóricas da disciplina comum às licenciaturas, Metodologia de Projetos Educativos, refletimos sobre o desenvolvimento de projetos e levantamos proposições para superar a passividade em sala de aula e a prática de aulas expositivas como única ferramenta de trabalho. A partir do levantamento bibliográfico, desenvolvemos um guia para orientação de práticas pedagógicas inspiradas na metodologia “Fazer a Ponte” do educador português José Pacheco. O guia criado foi apresentado em sala de aula como um trabalho para a conclusão do semestre. Viemos a partir deste trabalho torná-lo público, pois acreditamos que com ações simples podemos colaborar com a melhoria da qualidade da educação, e essa começa na sala de aula, quando garantimos uma formação integral aos alunos. Professores atentos e dedicados procuram sempre se reinventarem em suas disciplinas, lecionando de forma diferenciada e preocupados com as interações dos alunos, este guia irá ajudá-los na organização das aulas ativas.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos. Práticas Pedagógicas. Sucesso Escolar.

INTRODUÇÃO

A educação escolar é fundamental para o desenvolvimento do Brasil, porém muito tem se falado sobre o fracasso escolar, convivemos historicamente com ele (CECCON, OLIVEIRA & OLIVEIRA, 1989; FREITAS, 1994; FARIAS, 2000; PERRENOUD, 2000; RESENDE, 2006; entre outros) e, assim sendo, muitas discussões acerca do tema têm inquietam a todos. Questões e proposições sobre quais seriam as causas do fracasso escolar e como podemos mudar para melhor a educação no nosso país, saltam na literatura conforme retoma Carmo (2006) no capítulo “Concepções educacionais e função da escola” de sua obra.

Fato é, que este não é um problema simples de resolver, já que não há uma única causa que faz com que cada vez mais alunos se tornem analfabetos funcionais, não conseguindo apropriar-se dos saberes e construir um senso crítico para ser um cidadão consciente das práticas sociais e do que elas produzem cultural e historicamente.

Inúmeros são os fatores que contribuem para a não aprendizagem dos alunos, portanto elegemos um deles, a prática do professor, para propor algumas intervenções que visem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO

Tornar público o produto, guia para orientação de práticas pedagógicas inspiradas na metodologia “Fazer a Ponte” de José Pacheco, elaborado durante o desenvolvimento de um Projeto educativo executado no curso de graduação em Letras Português e Inglês.

METODOLOGIA

A partir da disciplina pedagógica do curso de Letras Português e Inglês, Metodologia de Projetos Educativos, da Universidade do Sagrado Coração – USC, sob orientação do professor, coautor desse relato de experiência, originou-se este trabalho.

Em meio às discussões teóricas da disciplina refletimos sobre o desenvolvimento de projetos e levantamos proposições para solucionar o problema da passividade em sala de aula e a superação da prática de aulas expositivas como única ferramenta de trabalho. Decidimos, então, realizar um projeto educacional que resultou em um produto, um sintético Guia de Orientação de Professores, para colaborar com a execução de práticas educativas baseadas nas ideias do educador português José Pacheco.

O projeto levou o título: “GUIA DE ORIENTAÇÃO: PROFESSORES SÃO A PONTE” com os seguintes objetivos: Geral - Desenvolver um guia para orientação de práticas pedagógicas inspiradas na metodologia “Fazer a Ponte” de José Pacheco, visando uma educação mais humanizada; Específicos - Pesquisar sobre a Escola da Ponte e o Projeto Âncora; Analisar a metodologia aplicada nestes locais; Levantar dados específicos da teoria; Debater sobre os conhecimentos adquiridos; Organizar as informações obtidas; Desenvolver o guia com o passo a passo de como construir o projeto.

Buscando atingir os objetivos traçados por nós, a partir do levantamento bibliográfico e da mediação do professor da disciplina, elaboramos um Guia com os passos para a execução de um projeto baseado na metodologia de José Pacheco. Esse guia, com conteúdo e linguagem simples, possibilita que os professores melhorem a qualidade da aula e ofereçam ainda mais condições de participação aos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse guia foi baseado em Pacheco (2013), obra que consiste em uma compilação de perguntas e respostas sobre diversos aspectos práticos do funcionamento da Escola da Ponte, com uma linguagem concisa e simples procuramos mostrar o quão simples é utilizar métodos de um estudioso e grande exemplo de educador que com o seu empenho e dedicação melhora a vida acadêmica de muitos, nas salas de aula comum, cada professor pode adaptar para a sua disciplina o manual abaixo e usar em suas aulas de forma a cativar seus alunos.

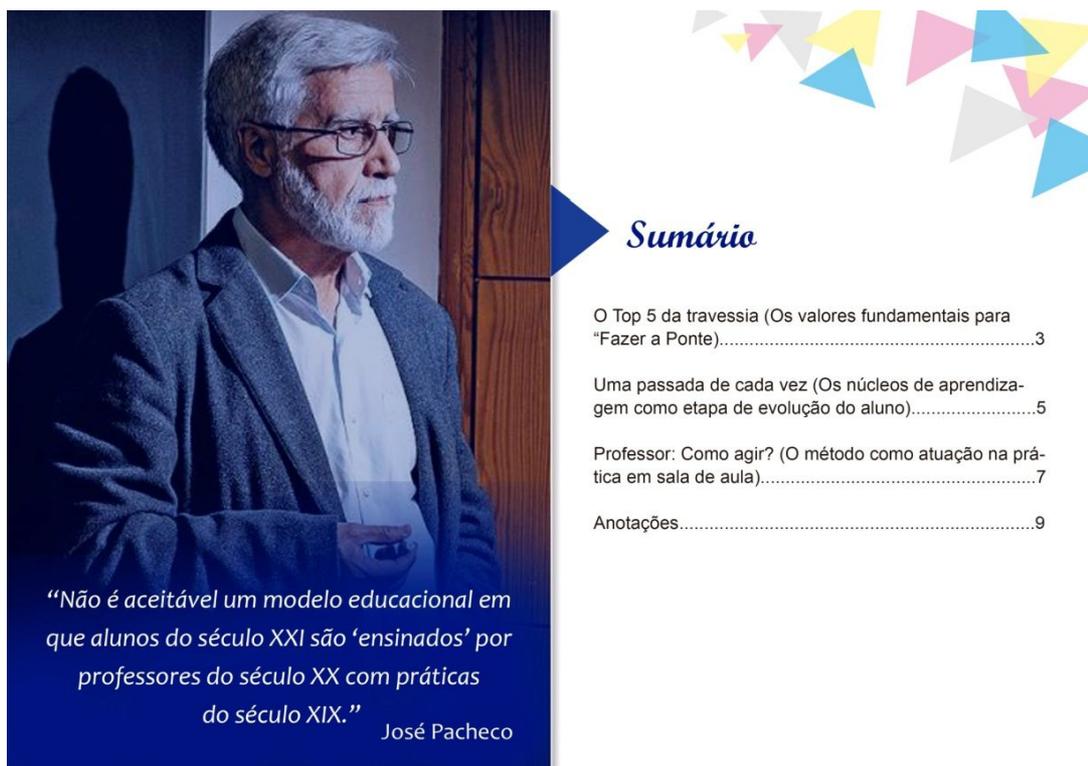


Figura 1 – Folha de rosto e Sumário do Guia de Orientação de Professores, elaborado pelas autoras.

Professor: Como agir?

O método como atuação na prática em sala de aula

AUTONOMIA DO ALUNO É PALAVRA DE ORDEM



- ▶ As crianças são separadas em grupos.
- ▶ Cada grupo escolherá um tema, sob a orientação do professor e deverá montar um roteiro de atividades (diário, semanal ou quinzenal) que os ajudarão a visualizar os avanços de seu trabalho e os levarão a alcançar os objetivos que desejam.
- ▶ Mediante a aprovação do tutor os grupos começam a trabalhar.
- ▶ São nessas atividades que ocorrerão a inserção das matérias escolares, como português, matemática, história, geografia, etc.
- ▶ O professor os acompanha diariamente.
- ▶ A avaliação é constante, observa-se o desenvolvimento em grupo e individual.
- ▶ Se algo não está caminhando bem ou se algum conteúdo relevante para os alunos ficou de fora o professor, junto do grupo, reorganiza as atividades do dia para encaixar o que for necessário.

7



- ▶ Ao final do dia, farão uma roda de conversa com o professor onde será exposto tudo o que aprenderam naquele dia e quais dificuldades tiveram. Se conseguiram solucionar, como fizeram? Se não, por que não foi possível avançar na pesquisa? O que podem fazer para atingirem as metas e objetivos?
- ▶ O professor é o orientador e deve mostrar meios e formas para que os alunos consigam alcançar seus objetivos.
- ▶ O professor é o responsável por instigar os alunos a buscarem conhecimento e não dar todas as respostas.
- ▶ Os alunos desenvolverão seus projetos, sempre monitorados por um professor, mas espera-se que eles próprios possam se ajudar.

8

Figura 2 – Páginas 7 e 8 do Guia de Orientação de Professores, elaborado pelas autoras.

CONCLUSÕES

O guia criado foi apresentado em sala de aula como um trabalho para a conclusão do semestre, mas acendeu em nós uma chama de mudança, de força de vontade para ir aos poucos, dentro do nosso alcance mudando a realidade escolar atual, percebemos que com pequenos “reparos” conseguimos melhorar nossas aulas e atrair cada vez mais a atenção de todos os alunos ou de um maior número deles.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli(org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: Papirus, 1999.
- CARMO, Apolônio Abadio do. **Escola não seriada e inclusão escolar: a pedagogia da unidade na diversidade**. Uberlândia: EDUFU, 2006.
- CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **A vida na escola e a escola da vida**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes em coedição com IDAC, 1989.
- FARIAS, Élide Maria da F. C. **Aventura de professor: sobrevoar e explorar textos infantis**. Bauru: EDUSC, 2000.
- FREITAS, Lia Beatriz de Lucca. **A produção de ignorância na escola: uma análise crítica do ensino da língua escrita na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GOOGLE. **Projeto Âncora**. Disponível em:

Universidade do Sagrado Coração
Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
www.usc.br

<<https://www.projetoancora.org.br/?gclid=CjwKCAjw-bLVBRBMEiwAmKSB8->

ipSsHCHQ06t1JZuZiBLMOyDcObzKTVMf44SEoZ0DY_Pw0iEAZ6ehoCdQgQAvD_Bw
> Acesso em: 15 mar.2018.

MENEZES, Irani Rodrigues; CRUZ, Antonio Roberto Seixas da. **Método de projeto x Projeto de trabalho**: entre novas e velhas idéias. Sitientibus, Feira de Santana, n.36, p.109-125, jan./jun. 2007. Disponível em:
<http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/36/metodo_de_projeto_x_projeto_de_trabalho.pdf>.
Acesso em: 30 mar. 2018.

PACHECO, José; PACHECO, Maria de Fátima. **A Escola da Ponte sob múltiplos olhares**: palavras de educadores, alunos e pais. Porto Alegre: Penso, 2013.
PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RESENDE, Valéria Barbosa de. **Fracasso e sucesso escolar**: os dois lados da moeda. In: GOMES, Maria de Fátima Cardoso & SENA, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 2. ed. 3ª reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006.